



REVISTA CIENTÍFICA DA

COMISSÃO MÉDICA E UNIDADE ANTIDOPAGEM

EDIÇÃO 2021



ÍNDICE



01

ÍNDICE

02

Palavras do presidente
da CONMEBOL,
Alejandro Domínguez
W-S

03

Palavras do
presidente da
COMISSÃO MÉDICA,
Dr. Osvaldo
Pangrazio

04

PRIMEIRA PARTE:
COMISSÃO MÉDICA

- a. Torneios CONMEBOL durante a pandemia 2021
 - b. Plano de Vacinação CONMEBOL
 - c. Efeitos do isolamento em atletas
 - d. O público retorna aos estádios
-

05

SEGUNDA PARTE:
UNIDADE ANTIDOPAGEM

- a. Execução do Plano de Controle Antidopagem 2021
 - b. Pedidos de Autorização de Uso Terapêutico
 - c. Plano de Educação Antidopagem 2021
-

06

TERCEIRA PARTE:
DESAFIOS DE 2022

07

COLABORADORES



Presidente CONMEBOL

Gratidão a quem cuida do futebol

Junto a 2021 se completa o segundo ano da pandemia de COVID-19 no mundo. Embora a propagação da doença tenha sido atenuada, o seu impacto persiste nas várias esferas da vida e da sociedade, incluindo naturalmente o futebol e os esportes em geral. Nunca antes o papel desempenhado pelas equipes médicas em associações, clubes e competições foi tão importante, tão crucial. Sua contribuição para manter o futebol seguro foi decisiva.

Os protocolos sanitários implementados pela CONMEBOL demonstraram repetidamente, em cada partida e torneio, uma altíssima eficácia. Em maio deste ano, a CONMEBOL conseguiu iniciar uma

campanha massiva de vacinação que atingiu jogadores, treinadores, árbitros, assistentes e demais integrantes do meio futebolístico. Foi a única organização civil do planeta que conseguiu promover uma campanha como essa.

Felizmente, no caso do futebol sul-americano, o urgente não escondeu nem afetou o importante. Ao mesmo tempo que se tomavam medidas para retardar a propagação da doença, também se realizavam os trabalhos habituais relativos às comissões médicas. Os testes antidopagem foram realizados de forma harmoniosa e com a eficiência habitual, dentro e fora de competição, além da análise das lesões e a

troca de informações e conhecimentos entre os nossos médicos.

2022 traz novos e grandes desafios. Uma delas é a Copa do Mundo, marcada para dezembro, no Catar. Devemos todos estar focados, cumprir integralmente nosso trabalho e unir as seleções sudamericanas que conseguirem se classificar para a Copa do Mundo. Queremos que a Copa volte ao seu primeiro lar e a contribuição das equipes médicas para isso será fundamental.

Alejandro Domínguez W-S.
Presidente da
CONMEBOL



Presidente COMISSÃO MÉDICA E UNIDADE ANTIDOPAGEM

O orgulho de um trabalho bem feito

Observando tudo o que aconteceu no ano que se encerra, nós da Comissão Médica da CONMEBOL não temos senão sentimentos de orgulho e gratidão por termos cumprido com rigor as nossas tarefas e responsabilidades. Não foi um ano fácil. A pandemia da COVID-19 segue em curso, com novas cepas do vírus e perigos pairando sobre a frágil normalidade que recuperamos. Desde o início deste fenômeno, em março de 2020, a Comissão Médica da CONMEBOL e as equipes médicas das associações e clubes têm se dedicado a colocar a ciência a serviço do futebol e do esporte sul-americano. Com protocolos sanitários rígidos alcançamos um nível de eficácia de mais de 99% em milhares de testes

de detecção realizados nos diferentes torneios. A segurança aumentou ainda mais com a vacinação massiva de jogadores, jogadoras, técnicos, assistentes, árbitros e demais integrantes do meio futebolístico.

Com esta verdadeira proeza, a CONMEBOL conseguiu desenvolver suas competições de forma harmoniosa, levando a alegria e as emoções do futebol a milhões de pessoas no continente. Mas este trabalho em torno à pandemia não deixa de ser excepcional. Em algum momento, a propagação do vírus estagnar-se-á e começará a retroceder, permitindo vislumbrar o fim da epidemia global. É por isso que essas conquistas são tão

importantes: porque foram conquistadas enquanto as equipes médicas continuavam a realizar suas tarefas normais, que vêm sendo realizadas há décadas. Nenhuma responsabilidade foi desatendida.

Pessoalmente, só posso agradecer a colaboração e disposição dos médicos das associações e clubes dos dez países que integram a CONMEBOL. E, claro, parabenizar a todos pelo bom trabalho realizado.

Dr. Osvaldo Pangrazio
Presidente da Comissão
Médica e Unidade
Antidopagem



PRIMEIRA PARTE:

COMISSÃO MÉDICA



a.

TORNEIOS CONMEBOL DURANTE A PANDEMIA

Ao longo do ano de 2020, a Comissão Médica da CONMEBOL se viu imersa em uma nova situação. Inicialmente desconcertante, com medidas sanitárias e políticas muito diversas de um local para outro. Além disso, havia um óbvio desconhecimento da pandemia e sua evolução. Diante dessa situação, pensava-se que seria algo breve, até a OMS dar a classificação de “pandemia”, estabelecendo os meios para atuar de acordo com as circunstâncias, sempre seguindo os conselhos de especialistas e as normas ditadas pelas autoridades sanitárias de cada país.

O ano de 2021 foi um ano complicado, pelo menos por conta do número de competições da CONMEBOL e a necessidade de organizar atividades esportivas no contexto de uma pandemia cíclica, contra a qual era preciso prevenir, mas também planejar com antecedência. Uma mudança na tendência do número de infecções acumuladas poderia levar ao cancelamento ou a novas regulamentações que obrigariam o evento a ser suspenso ou a alterar as abordagens.

A Comissão Médica da CONMEBOL cobriu todos os torneios com os mesmos objetivos, mas preparada para mudar em caso de qualquer eventualidade ou obrigação sanitária que pudesse surgir. Além da vacinação e medidas preventivas, a CONMEBOL tem feito um grande esforço para monitorar o vírus e, quando detectado, procede ao isolamento do portador. As provas realizadas nos diferentes campeonatos nos últimos dois anos (*Tabela 1*) (*Tabela 2*) servem de amostra.

Tabela 1. Testes RT-PCR realizados pela CONMEBOL ano 2020

	Testes RT-PCR	Resultados positivos	%
CONMEBOL Libertadores 2020	16.681	68	0,4%
CONMEBOL Sul-Americana 2020	10.328	17	0,16%
Eliminatórias Copa do Mundo FIFA - Catar 2022	4.523	14	0,3%
Total	31.532	99	0,3%

Tabela 2. Testes RT-PCR realizados pela CONMEBOL ano 2021

Torneios CONMEBOL	Mês	Duração	Testes RT-PCR	Resultados positivos	%
CONMEBOL Libertadores Feminina 2020	Março	Argentina 17 dias	2.792	9	0,3
CONMEBOL Libertadores Futsal 2021	Maio	Uruguay 8 dias	1.100	11	1
CONMEBOL Copa América 2021	Junho-Julho		28.772		
Eliminatorias Futebol Praia - Mundial FIFA 2021	Julho	Brasil 9 dias	1.373	0	0
CONMEBOL Libertadores Feminina 2021	Novembro	18 dias	1.373	5	0,1



Foi assim que a CONMEBOL realizou as ações, a todo o momento, de preparação para o retorno do futebol e das competições oficiais. Para além da conjuntura económica que surgiu, a falta de competições deixou outra consequência importante na progressão pessoal de cada atleta, afastando-os de seu trabalho e da sua equipe, além dos prejuízos que isso pode trazer às selecções nacionais.

Vamos analisar a evolução dos últimos dois anos.

Em abril de 2020 foi realizado o estudo e as possibilidades de retorno ao futebol competitivo. Um mês depois, em maio de 2020, foi publicado o primeiro Protocolo COVID-19 da CONMEBOL, regulamento elaborado pela CONMEBOL para suas competições oficiais sem interferir nas normas sanitárias de cada país. Além disso, foram realizados treinamentos para Oficiais Médicos CONMEBOL e médicos das equipes foram informados

do regulamento para que, na medida do possível, pudessem incorporá-los aos seus próprios clubes.

Em junho de 2020, foram realizadas reuniões com as diferentes Associações Membro e Ministérios da Saúde dos dez países, além de reuniões por videoconferência com os médicos dos clubes e selecções participantes dos torneios da CONMEBOL.

A Comissão Médica deu continuidade ao seu trabalho e em julho de 2020 formou o Comitê de Peritos para a Covid-19 e criou a plataforma médica digital para o controle e coordenação dos resultados dos exames para a detecção da COVID-19.

Nesse mesmo mês, o presidente da CONMEBOL participou de uma reunião no âmbito da Cúpula do MERCOSUL. Ainda neste mês de julho, estava marcada a CONMEBOL Copa América 2020 na Argentina e na Colômbia, que, como se sabe, foi suspensa.

Em agosto de 2020 os estádios foram adaptados para atender ao Protocolo Covid-19 da CONMEBOL e as ações da Comissão Médica também foram adaptadas ao referido protocolo.

Em setembro 2020 foram reiniciadas as competências CONMEBOL Sudamericana e Libertadores, marcadas pela aplicação e pela eficácia dos protocolos sanitários contra a COVID19 para os nossos torneios. Com a recalendarização destes torneios, foram celebradas as finais em Córdoba e Rio de Janeiro respectivamente, em janeiro de 2021.

As Tabelas 3 e 4 resumem os protocolos recomendados para o período de concentração e durante a competição pelas selecções. Durante a competição, algumas equipes voltaram ao seu país de origem após o término da partida e viajaram, novamente, de seu país para disputar a partida. Isso variou de acordo com as delegações, mas todas fizeram o teste de RT-PCR antes de embarcar.

Tabela 3. Protocolo Covid-19 durante a concentração das delegações antes da competição CONMEBOL Copa América 2021

	Seleções nacionais (jogadores, treinadores, profissionais de saúde, dirigentes)	Árbitros
Vacina	Recomendada	Recomendada
Teste	Todos RT-PCR (-)	Todos RT-PCR (-)
Viagens	Avião: Protocolo CONMEBOL Ônibus: protocolo CONMEBOL	Avião: Protocolo CONMEBOL Ônibus: protocolo CONMEBOL
Visitas	Restritas: virtuais Famíliares: RT-PCR (-)	Restritas: virtuais Manter o controle do domicílio pessoal
Comidas	Bufê	Bufê
Hotel	Evitar contato com funcionários do hotel Funcionários que mantêm contato com a equipe RT-PCR (-)	Evitar contato com funcionários do hotel Funcionários que mantêm contato com a equipe RT-PCR (-)
Observações	Cumprir as normas sanitárias do país Cumprir os regulamentos da companhia aérea	Cumprir as normas sanitárias do país Cumprir os regulamentos da companhia aérea
Anti-doping treinamentos	Seguir o Protocolo CONMEBOL	Seguir o Protocolo CONMEBOL

Tabela 4. Protocolo Covid-19 durante a competição, para delegações

	Seleções nacionais (jogadores, treinadores, profissionais de saúde, dirigentes)	Árbitros	Equipe Zona 1 (qualquer pessoa que ingresse na zona 1)
Teste	Todos RT-PCR (-)	Todos RT-PCR (-)	Todos RT-PCR (-)
Periodicidade do teste	Teste a cada cinco dias (Antígenos) 48h antes da partida RT-PCR	Teste a cada cinco dias (Antígenos) 48h antes da partida RT-PCR	48h antes da partida (24h antes do encontro) RT-PCR
Viagens	Avião: Protocolo CONMEBOL Ônibus: Protocolo CONMEBOL	Avião: Protocolo CONMEBOL Ônibus: protocolo CONMEBOL	Avião: Protocolo CONMEBOL Ônibus: protocolo CONMEBOL Deslocamentos para o estádio em veículo particular ou van com poucas pessoas
Visitas	Restritas: virtuais Familiars: RT-PCR (-)	Restritas: virtuais	Restritas: virtuais
Comidas	Bufê	Bufê	Bufê
Hotel	Evitar contato com funcionários do hotel Funcionários que mantêm contato com a equipe RT-PCR (-)	Evitar contato com funcionários do hotel Funcionários que mantenham contato com árbitros RT-PCR (-)	Evitar contato com funcionários do hotel
Observações	Cumprir as normas sanitárias brasileiras Cumprir os regulamentos da companhia aérea	Cumprir as normas sanitárias brasileiras Cumprir os regulamentos da companhia aérea	Cumprir as normas sanitárias brasileiras Cumprir os regulamentos da companhia aérea
Anti-doping competição	Seguir o Protocolo CONMEBOL		Seguir o Protocolo CONMEBOL
Higiene/saúde	Credenciamento de entrada pela CONMEBOL, com certificado PCR (-), 48 horas antes	Credenciamento de entrada pela CONMEBOL, com certificado PCR (-), 48 horas antes	



I.
CONMEBOL Libertadores Femenina 2020 – Argentina

Foi celebrada a CONMEBOL Libertadores Femenina na Argentina, nos estádios do CA Vélez Sarsfield e do Deportivo Morón, iniciando-se no dia 3 de março e finalizando no dia 22 do mesmo mês. Participaram 16 clubes, seguindo o Protocolo CONMEBOL Covid-19 e mantendo os médicos do torneio com as disposições de prevenção estabelecidas.

Foram realizados seis swabs nasais para a realização dos testes de RT-PCR durante o campeonato, contemplando jogadoras, técnicos e dirigentes dos clubes oficialmente credenciados, árbitros, comissão organizadora local, bem como à imprensa e meios digitais. O número de testes de RT-PCR foi de 2.792, dos quais 2.783

foram negativos, pois foram detectados 9 casos positivos, ou seja, 0,3% dos testes.

O público compareceu ao evento atendendo ao disposto no protocolo da CONMEBOL.





II. CONMEBOL Libertadores Futsal 2021 - Uruguai

CONMEBOL Libertadores de Futsal foi realizada no Uruguai, de 16 a 22 de maio de 2021. Estava presente nas arquibancadas um público que obedeceu às regras estabelecidas no protocolo. Os testes Covid-19 foram realizados nas 12 delegações participantes,

na comissão organizadora local, na equipe de pessoas que compareceram ao centro esportivo, na equipe CONMEBOL, na imprensa, bem como nos acompanhantes das delegações. Foram estabelecidas três datas de swab nasal com um total de

1.100 testes, encontrando 11 (0,9%) casos positivos e 1.089 negativos.

Se destaca que foram detectadas 20% das lesões, ou seja, um em cada cinco jogadores foi tratado, em diversos níveis pelos serviços médicos.



III. CONMEBOL Copa América 2021 - Brasil

O maior evento realizado em 2021 foi a CONMEBOL Copa América 2021, onde participaram 10 times que disputaram um total de 28 partidas, em uma primeira fase de grupos, dois grupos de cinco times, quartas de final, semifinais, terceiro e quarto lugares e final.

A chegada das seleções e do comitê organizador, bem como a incorporação dos trabalhadores para a adaptação e manutenção dos estádios, exigiu um protocolo para ação na CONMEBOL Copa América 2021 contra a COVID-19. Foi realizada a higienização de espaços públicos (estádios) e privados (hotéis).

Estratégias preventivas (teste RT-PCR) e regras básicas foram estabelecidas, como a disponibilização de dispositivos de gel hidroalcoólico, utilizando espaços amplos e ventilados, evitando aglomeração de pessoas e mantendo o distanciamento social. O número de testes de RT-PCR

realizados foi de 28.772.

Em caso de resultado positivo, procediam ao isolamento imediato, cada hotel possuía uma área preparada para tal uso. O isolamento estabelecido de acordo com o protocolo foi o isolamento total por dez dias, com saída no 11º dia, desde que não houvesse sintomas, pelo menos, nos últimos quatro dias.

Além disso, foi contratado um hospital em cada local para o envio imediato de possíveis pacientes com sintomas.

Todos os testes foram realizados e analisados pelos mesmos laboratórios, um em cada local, com comprovada capacidade, garantia e eficácia.



Protocolo de atuação

Se atuou em quatro níveis estabelecendo três bolhas e um quarto grupo, a força terciária, fora da bolha.

- Nível 1: delegações e jogadores
- Nível 2: equipe CONMEBOL
- Nível 3: Árbitros
- Nível 4: Trabalhadores externos, principalmente em estádios, e funcionários de hotéis e motoristas relacionados às bolhas. Os profissionais da imprensa, alguns dos quais entravam na zona 1 dos estádios, tiveram que apresentar sempre o certificado de RT-PCR negativo, realizado no máximo 48 horas antes da partida.

Em alguns casos, foi realizado o sequenciamento para determinação da cepa, visto que havia preocupação com as novas cepas, embora estas não tenham apresentado maior perigo.

Durante a primeira fase ou fase de classificação

Os primeiros dias foram os mais complicados do torneio, pois foram feitos testes nas delegações, incluindo jogadores, recém-chegados ao Brasil de suas anteriores sedes de concentração, alguns times haviam disputado eliminatórias e, a princípio, todos vieram com testes efetuados nos seus pontos de origem com testes negativos.

Nestes primeiros dias encontramos duas equipes altamente infectadas e um número de funcionários externos contagiados trabalhando nos estádios. Procedeu-se ao seu isolamento imediato para não estourar a bolha onde estavam incorporados. Em alguns casos, novos testes foram realizados nos dias seguintes para evitar o aparecimento de novos casos.

A Tabela 5 mostra como dos 18 jogadores infectados, doze foram detectados no teste realizado na chegada, nos dias 11 e 12 de junho, e, dos 6 restantes, 4 eram jogadores infectados da mesma delegação e apenas dois de outras delegações, de forma esporádica.



Tabela 5. Jogadores infectados com Covid-19 na CONMEBOL Copa América 2021

Jogador	País	Data PCR (+)	Quarentena	Vacina	
1	A	11/6/21	Sim	Sinovac 09/06	Assintomático
2	A	11/6/21	Sim	Pfizer 2 meses antes	Odinofagia Assintomático Alterações ECG inversão onda T V3V4V5
3	A	11/6/21	Sim	Sputnik V 26/5	Assintomático
4	A	11/6/21	Sim	Sinovac 26/05 e 09/06	Odinofagia
5	A	11/6/21	Sim	Sinovac 26/05 e 09/06	Assintomático
6	A	11/6/21	Sim	Sinovac 26/05 e 09/06	Desconforto leve Lombalgia
7	A	11/6/21	Não	Sinovac 26/05 e 09/06	Assintomático
8	A	11/6/21	Sim	Pfizer 05/05 e 26/05	Assintomático
9	B	12/6/21	Sim	1ª dose	Assintomático
10	B	12/6/21	Sim	1ª dose	Assintomático
11	B	12/6/21	Sim	1ª dose	Assintomático
12	B	12/6/21	Sim	Sinovac 26/05 e 09/06	Assintomático
13	B	16/6/21	Sim	1ª dose	Assintomático
14	B	16/6/21	Sim	1ª dose	Assintomático
15	A	16/6/21	Sim	Sinovac 26/05 y 09/06	Assintomático
16	A	16/6/21	Não		Assintomático
17	C	15/6/21	Sim	1ª dose	Assintomático
18	D	25/6/21	Não		Assintomático

Até o dia 14 de junho, foram realizados 3.045 testes de RT-PCR, entre jogadores, delegação, integrantes da CONMEBOL e prestadores de serviço nos estádios. O percentual geral de positivos do Covid-19 foi de 1,7%, um percentual elevado devido à incorporação das equipes à competição. Os RT-PCR realizados entre 11 e 28 de junho de 2021, compreendendo a primeira fase do campeonato, apresentaram um total de 139 casos positivos, de 18.262 exames realizados, o que representa 0,74%. Nessa primeira fase, 24 casos positivos foram reincorporados às suas tarefas após o término do isolamento.

Decorrida a primeira semana de competição, o percentual de positivos começou a diminuir, atingindo o percentual final de 0,62% de casos positivos.

Os árbitros residiram em sua bolha, em um hotel no Rio de Janeiro, de onde viajavam para a partida marcada. Todos os dias eles iam para o treinamento. O deslocamento para os diferentes locais foi realizado por via aérea, buscando manter as medidas higiênicas e preventivas recomendadas. Porém,

houve três casos positivos, todos ocorridos na terceira semana de competição e todos em viagens a Brasília, um por contágio individual (30/06/21) e os outros dois infectados, ao mesmo tempo, na mesma viagem (05/07/21).

Os casos positivos, uma vez decorrido o período de reclusão, foram incorporados ao seu trabalho, e no caso dos jogadores estes foram integrados nos treinos. As pessoas recuperadas não foram submetidas a novos testes de RT-PCR, conforme orientação das autoridades sanitárias brasileiras.

Dos 12 sequenciamentos realizados, 10 tinham a mesma variante, P1, VOC Gamma GR/501Y.V3, e as outras duas eram da variante B.1.621 (VOI). As sequências realizadas não mostram o aparecimento de cepas diferentes das usuais na América Latina.

A maioria dos infectados nas quatro sedes da CONMEBOL Copa América ocorreu na força de trabalho externa dos estádios, população que não vivia na bolha sanitária, mas em suas casas. Todos os trabalhadores do estádio seguiram o mesmo protocolo, realizando um teste de RT-PCR dois dias

antes de cada partida. Os que tiveram resultado positivo foram isolados por dez dias, antes de voltarem ao trabalho.

Foram conhecidos casos positivos em quatro delegações, em dois membros não foi encontrada rastreabilidade do contágio e foram isolados na própria delegação. Apenas uma pessoa de uma delegação deu entrada no hospital devido a uma crise de ansiedade. Portanto, a incidência entre jogadores, exceto para duas delegações, tem sido mínima e a incidência entre funcionários CONMEBOL, apesar de sua mobilidade, também foi muito pequena, com apenas um caso.

As competições oficiais CONMEBOL, especialmente a CONMEBOL Copa América, acabaram sendo um sucesso esportivo e de saúde, com a incidência do Covid-19 sendo mínima, pois foi seguido um protocolo exaustivo e caro que tem servido para manter a saúde de todo o pessoal sem prejuízo às suas condições de trabalho.



IV. Eliminatorias Futebol Praia - Mundial FIFA Brasil 2021

Foi realizado, paralelamente à CONMEBOL Copa América 2021, também no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, o torneio de eliminatórias para o Mundial 2021, sediado na Rússia. Participaram as dez equipes CONMEBOL, divididas em dois grupos.

As delegações, jogadores, dirigentes e funcionários

CONMEBOL seguiram o protocolo CONMEBOL estabelecido para deslocamentos, treinamentos e competições. Bolhas sanitárias foram estabelecidas em cada uma das delegações e no campo de jogo.

Foram realizados swabs nasofaríngeos periodicamente, a cada dois dias, sendo o primeiro na chegada das delegações, 325 swabs (25 de junho) foram negativos. O swab seguinte, um total de 347 (27 de junho) também foi negativo e, por fim, o último swab (29 de junho) não apresentou nenhum caso positivo. Além disso, 24 swabs foram feitos aos árbitros, 18 aos funcionários CONMEBOL deslocados e 27 às equipes de fotografia e transmissão.



Lesões durante o campeonato

Ao longo do campeonato de futebol de praia, foi detectada uma lesão que obrigou um jogador a ser retirado da partida devido a uma fratura do osso cuneiforme medial e da base do quarto metatarso (Figura 1), lesão de contato causada pelo impacto do pé do jogador contra a perna de outro jogador.

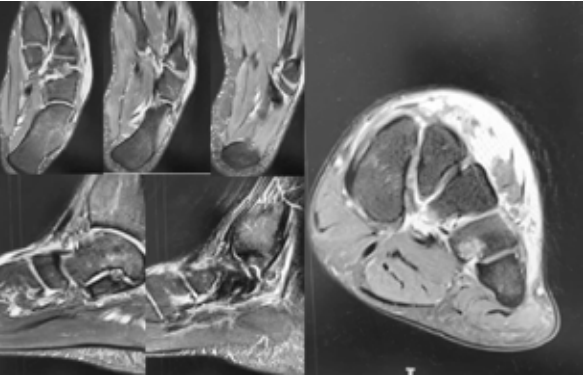


Figura 1 Ressonância magnética, imagens multiplanares em sequência T1 e T2 e densidade de prótons com supressão de gordura. Pequena fratura do osso cubóide do pé esquerdo que atinge a superfície articular, sem desalinhamento, com edema ósseo e fratura da base do quarto metatarso. Edema e irregularidade das fibras musculares do m. extensor curto do primeiro dedo m. extensor curto dos dedos.



V. CONMEBOL Libertadores Femenina 2021 - Paraguai

O swab de 31 de outubro mostrou dois casos positivos, um deles em uma jogadora que não foi vacinada por ser menor de idade e o outro em uma funcionária com as duas doses da vacina.

Uma jogadora teve um teste de gravidez positivo e teve que retornar ao seu país.

A Tabela 6 mostra as lesões registradas durante o campeonato.

Tabela 6. Lesões durante a CONMEBOL Libertadores Femenina 2021

Caso	Diagnóstico	Localización
1	Trauma Transferência para o hospital para ressonância magnética. Direito Minuto 45	Joelho
2	Concussão. Traslado hospital TAC. Observação. Minuto 84	Cabeça
3	Torção - Direita. Minuto 10	Joelho
4	Ruptura do músculo reto anterior. Minuto 27	Quadríceps
5	Ruptura do músculo reto anterior. Minuto 20	Quadríceps
6	Treinamento Ruptura do ligamento cruzado anterior direito	Joelho



VI.
Eliminatorias Sudamericanas para a Copa do Mundo FIFA Catar 2022

As eliminatorias da CONMEBOL para a Copa do Mundo FIFA Qatar 2022 durante os meses de setembro e outubro somaram 30 partidas, cada uma das quais cumpriu o Protocolo CONMEBOL Covid-19, sendo realizadas em cidades diferentes e cada partida foi organizada dependendo do local e equipes participantes. As equipes foram submetidas a testes de RT-PCR durante as concentrações, antes das viagens, no caso de equipes visitantes, ou um ou dois dias antes da partida para a equipe da casa.

Nessas eliminatorias, os casos positivos foram isolados e, portanto, retirados da equipe.

Nas 30 partidas disputadas, 18 não relataram nenhuma lesão. No entanto, as lesões que estão refletidas na Tabela 7 foram coletadas.



Tabela 7. Lesões registradas durante as eliminatórias (setembro e outubro de 2021) para o Campeonato FIFA a ser realizado no Catar 2022

Caso	Diagnóstico	Localización
1	Contusão	Joelho
2	Distensão do músculo interno da panturrilha	Perna
3	Tendinite - Tendão de Aquiles	Perna
4	Lesão muscular bíceps femoral	Quadríceps
5	Lesão do ligamento colateral interno direito	Joelho
6	Contusão (golpe) no pescoço com dispneia	Cervical
7	Contratura m. isquiotibial esquerdo. Retirado minuto 35	Quadríceps
8	Contusão direita. Retirado minuto 79	Joelho
9	Contusão direita. Retirado minuto 81	Joelho
10	Contusão facial, perda de dois dentes	Rosto
11	Lesão meniscal	Joelho
12	Contratura m. adutor direito	Quadril - Ingle
13	Contusão do cotovelo esquerdo. Exames hospitalares	Cotovelo
14	Contusão Retirado minuto 49	Tornozelo
15	Contratura muscular. Retirado minuto 86	Quadríceps
16	Concussão. Não retirado	Cabeça
17	Fratura pômulo esquerdo. Não retirado	Rosto
18	Instabilidade direita	Joelho
19	Lesão m. isquitibial direito	Quadríceps
20	Contratura m. gêmeo medial direito. Retirado Minuto 62	Perna
21	Contusão m. gêmeo medial direito. Retirado minuto 87	Perna

VII.

Finais Únicas da CONMEBOL 2021; CONMEBOL Libertadores 2021, CONMEBOL Libertadores Feminina 2021 e CONMEBOL Sudamericana 2021 . Montevideu, Uruguai

Pela primeira vez, três finais únicas foram disputadas e todas as três na mesma cidade, durante uma semana. CONMEBOL Libertadores masculino e feminino e CONMEBOL Sudamericana masculino. Uma nova experiência muito positiva para a Comissão Médica. Em nenhuma das três finais houve registro de lesões.

O protocolo Covid-19 foi seguido com a supervisão das autoridades de saúde da República Oriental

do Uruguai. Swabs nasofaríngeos foram feitos para entrada no país e, posteriormente, repetidos a cada 72 horas.

A final da CONMEBOL Sudamericana, entre o Atlético Paranaense e o Bragantino, foi disputada no estádio Centenário com a presença de 20 mil espectadores que seguiram o protocolo Covid-19.

A final feminina da CONMEBOL Libertadores,

entre Independiente Santa Fe, da Colômbia, e Corinthians, do Brasil, foi disputada no dia 21 de novembro, no estádio Gran Parque Central, do clube nacional de Montevideu,

A final da CONMEBOL Libertadores foi realizada no dia 27 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevideu, entre os times Palmeiras e Flamengo, ambos do Brasil, com a presença de cerca de 20 mil espectadores, todos com teste Covid-19 negativo.

CONCLUSÃO

A pandemia ensinou-nos a agir em momentos de extrema gravidade, obrigou-nos a tomar medidas preventivas, organizar logísticas importantes para distribuir vacinas em dez países e estabelecer um protocolo de atuação, a estar preparados para resolver qualquer contingência com os melhores centros hospitalares em cada cidade, coordenados pelos médicos oficiais da CONMEBOL, mas também nos deu uma experiência.

A CONMEBOL fez um esforço para manter protocolos de convivência para a prevenção da Covid-19,

também imunizou sua equipe fornecendo e aconselhando a vacinação e finalmente rastreou o vírus detectando casos positivos para proceder ao seu isolamento.

No campeonato da CONMEBOL de Futsal, um jogador sintomático chegou ao Brasil e em quatro dias havia oito integrantes da delegação infectados. Ainda na fase de eliminatórias para a Copa Libertadores feminina, realizada na Argentina, duas árbitras se infectaram na janela, em poucos dias havia mais quatro pessoas afetadas. Seguindo com os árbitros, na CONMEBOL

Copa América três árbitros foram infectados em viagem para outra cidade, saindo da bolha, primeiramente um, sozinho, e depois os outros dois em viagem conjunta. Isso nos ensinou a fazer swabs nasais com maior frequência, passando de 72 horas para 48 horas e exigindo exclusivamente testes de RT-PCR, realizados em centro homologado, no máximo dois dias antes de chegar ao ponto de concentração para a competição.

Consideramos as medidas adequadas, visto que a eficácia durante os torneios tem sido de 99,7%





b. VACINAÇÃO NA CONMEBOL

A vacina é uma garantia de proteção contra o contágio da Covid-19 já que as pessoas imunizadas, no caso de contágio, terão efeitos menos severos. É fato que, em países com alto percentual de vacinação, as internações hospitalares diminuíram e assim como os casos mais graves de internações em UTI.

A CONMEBOL tem promovido e gerenciado a vacinação em massa de seus membros e delegações e estava interessada em obter imunização para os participantes da CONMEBOL Copa América e em todas as competições da CONMEBOL.

Para cumprir seus objetivos, desde o início da pandemia de COVID-19, a CONMEBOL tomou todas as medidas necessárias para prevenir a disseminação do vírus e priorizar a saúde de todos os integrantes da comunidade futebolística sudamericana.

A OMS estabeleceu que: “As vacinas contra COVID-19 protegem contra esta doença porque induzem imunidade contra o vírus SARS-Cov-2 que a causa, ou seja, reduzem o risco de causar sintomas e ter consequências para a saúde. A imunidade, que ajuda as pessoas vacinadas a lutar contra esse vírus em caso de infecção, reduz a probabilidade de propagá-lo a outras pessoas e, portanto, também as protege. Este fenômeno é de especial importância porque permite proteger os grupos que estão em maior risco de apresentar sintomas graves da

COVID-19, como profissionais de saúde, idosos e pessoas com determinadas doenças” [1]. Afirma ainda que: “Vacinas contra COVID-19 são seguras para a maioria das pessoas com mais de 18 anos, incluindo aquelas com condições pré-existent de qualquer tipo, incluindo doenças autoimunes. Essas condições incluem hipertensão, diabetes, asma, doenças pulmonares, hepáticas e renais e infecções crônicas estáveis e controladas.” [1].

A vacinação é essencial para evitar a doença ou aliviar os sintomas da COVID-19.

Porém, é importante entender que mesmo vacinados, as medidas preventivas estabelecidas nos diferentes protocolos devem ser mantidas.

Inicialmente, devido à proximidade do evento na CONMEBOL Copa América 2021, juntou-se a chegada de delegações e pessoal da CONMEBOL de diversos países com diferentes regulamentações sanitárias e com situação diferenciada para a Covid-19. Para isso, foi necessário propor duas ações, um protocolo de vacinação dos funcionários CONMEBOL e das delegações antes da competição e a determinação de testes de PCR antes da viagem, além de um novo teste assim que chegassem ao destino no Brasil.

Em caso de resultado positivo, procedia-se ao isolamento imediato, com cada hotel reservando uma área preparada para tal uso. O isolamento estabelecido de acordo com o protocolo era um isolamento total por dez dias, com saída no 11º dia, desde que não houvesse sintomas por, pelo menos, quatro dias.



Protocolo de vacinação.

A CONMEBOL, por meio da Presidente Lacalle Pou, da República Oriental do Uruguai, entrou em contato com a empresa Sinovac Life Science Co. Ltd. da República Popular da China, que doou um lote de 50.000 doses de vacinas.

O Paraguai foi preparado como um centro geral de vacinação, por isso os funcionários CONMEBOL e as delegações que o solicitaram passaram por este centro para realizar a vacinação.

De acordo com o Acordo de Doação assinado com a empresa Sinovac Life Science Co. Ltd. (SINOVAC) os beneficiários das doses de vacina foram os jogadores de Futebol Profissional integrantes das Seleções que disputaram a CONMEBOL Copa América 2021 e da primeira divisão das Associações Membros que compõem a CONMEBOL.

Equipe técnica das Seleções Nacionais que disputarão a CONMEBOL Copa América 2021 e dos Clubes da Primeira Divisão das Associações Membros da CONMEBOL. Além dos dirigentes das Seleções que disputarão a CONMEBOL Copa América 2021 e dos Clubes da Primeira Divisão das Associações Membros que integram a CONMEBOL e os delegados de partida da Confederação Sudamericana de Futebol. Funcionários da Confederação Sudamericana de Futebol também foram incluídos. Pelo convênio firmado, as doses das vacinas não podem ser administradas a pessoas que não façam parte dos referidos beneficiários.

As vacinas foram importadas da República Popular da China para a República Oriental do Uruguai, e desse país exportadas para os demais países membros da CONMEBOL, que tenham autorizado a entrada das vacinas. A vacina foi uma doação da empresa produtora e, portanto, foi distribuída e aplicada gratuitamente.

As vacinas seguiram o rígido protocolo de transporte, com temperatura controlada entre 2° C e 8° C. Ao entrar em cada país, eles seguiram os regulamentos nacionais para garantir que a cadeia de frio não fosse interrompida. Caso isso não fosse atendido, a SINOVAC seria informada para descartá-las.

A vacina é indicada em pacientes com mais de 18 anos, incluindo adultos com 60 anos ou mais, e, por não conter vírus vivo, pode ser usada em pacientes imunossuprimidos. Requer a aplicação de duas doses com intervalo de 2 a 4 semanas, entre a primeira e a segunda dose. Isso significava que, às vezes, as duas doses não podiam ser injetadas, ficando a segunda para depois da competição, em alguns casos quando passaram pelo Paraguai na viagem de volta e outros em seus próprios países de origem.

A eficácia da Vacina na prevenção da doença COVID-19: 100% nas formas graves, 78% nas formas moderadas e 50% nas formas leves.

Cada Associação Membro estabeleceu os centros de vacinação que considerou necessários para atender a população beneficiária de sua associação. Cada posto de vacinação contava com a infraestrutura exigida pelas autoridades sanitárias de seu país e um coordenador responsável.

Todos os vacinados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da CONMEBOL, e caso algum integrante da delegação não aceitasse a vacina, eles deveriam assinar no mesmo documento informando que rejeitavam a aplicação da vacina.



Operação de vacinação.

As seleções nacionais receberam suas doses de vacinas, que foram administradas a todos os integrantes da delegação da seleção nacional.

Os clubes participantes da CONMEBOL LIBERTADORES e da CONMEBOL SUDAMERICANA da Edição 2021, receberam cento e quarenta doses de vacinas para serem aplicadas em até 50 jogadores de futebol que estejam na lista de boa fé referente à competição e um máximo de 20 dirigentes da equipe (comissão técnica e demais funcionários)

que integram a delegação dos clubes nas partidas já disputadas nas referidas competições.

Os clubes que não participam da CONMEBOL LIBERTADORES ou da CONMEBOL SUDAMERICANA 2021, receberam no máximo cem doses de vacinas para serem aplicadas a 30 jogadores que estão na lista de boa fé da competição da primeira divisão de sua Associação Membro e no máximo 20 dirigentes (comissão técnica e demais funcionários) que integram a delegação do clube nos jogos já realizados nas referidas competições.

As vacinas também foram distribuídas para os oficiais de partida e funcionários CONMEBOL, ou seja, a equipe de arbitragem, delegado ou comissário da partida, coordenador da partida, oficial de segurança, oficial de mídia, auxiliar de arbitragem, auxiliar de vídeo, delegado médico, oficial de controle de doping, venue manager, bem como outras pessoas delegadas pela CONMEBOL para assumir responsabilidades em relação à partida.

Todos os médicos dos clubes e equipes nacionais beneficiárias das vacinas receberam uma palestra de capacitação na qual foram dadas as informações necessárias sobre os benefícios e riscos da aplicação da vacina.

Era obrigatória a participação do Médico da Equipe, que enviava a lista da delegação informando sobre as condições de saúde dos beneficiários antes de receber a vacina.

A administração da vacina foi contra-indicada a pacientes com história conhecida de alergia ou



qualquer componente desta vacina, febris com doença aguda ou com quadro agudo em decorrência de suas doenças crônicas. Não foi recomendado para pessoas com hipersensibilidade aos excipientes da vacina. Tampouco foi aplicada em pacientes com epilepsia não controlada ou outras doenças neurológicas, como a síndrome de Guillain-Barré, em mulheres grávidas ou durante a amamentação e em menores de 18 anos.

Além disso, a segunda dose não foi administrada a pacientes que após a aplicação da primeira dose apresentaram reação na forma de complicações graves, reações alérgicas graves, síndrome convulsiva ou febre acima de 40° C.

Quando existiam membros da delegação, com comorbidades ou fatores de risco, como doenças cardiovasculares, respiratórias ou diabetes, etc., eram priorizados para receber as doses, razão pela qual a lista da delegação era enviada por ordem de prioridade para receber a imunização.

Para tanto, as pessoas de alto risco são consideradas aquelas com transplante de células-tronco hematopoéticas, transplante de órgãos sólidos, terapia de substituição renal, doença reumática imunomediada, doença oncohematológica, tratamento quimioterápico citotóxico, tratamento metastático ou radioterápico, imunodeficiências primárias e infecção de HIV.

Todas as vacinas podem originar efeitos adversos não descritos acima, pelo que se recomenda que em caso de surgirem quaisquer sinais ou sintomas pós-vacinação, fosse comunicado ao médico do Clube, e no caso de não ser membro de uma delegação, ao médico da sua associação membro, para que o médico faça uma avaliação do tratamento e comunique ao sistema de vigilância. A Comissão Médica recebeu um relatório detalhado de todos os incidentes. Para evitar contratempos, após injetar a dose, os beneficiários esperaram de 10 a 15 minutos no local da vacinação antes de partir.

Pessoas que sofreram infecção aguda pelo COVID-19 adiaram a vacina até a recuperação da doença, completando o período de isolamento, pelo menos um mês após terem sido infectados. Pessoas que haviam sofrido da doença e tinham anticorpos protetores foram recomendadas a adiar a vacinação por 6 meses.

Por sua vez, às pessoas expostas ou vivendo em contato próximo com casos positivos de COVID-19, foi recomendado o adiamento da vacinação até o final do período de isolamento, para evitar a exposição do pessoal de saúde e demais pessoas durante a vacinação.

Após a vacinação, foi entregue um certificado especificando a data, local e tipo de vacina inoculada. Quando possível, foi registrado com certificados oficiais, caso as autoridades sanitárias do país de solicitante tenham outras informações, será utilizada a solicitação das autoridades competentes. Todos os pacientes que receberam a vacina assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da CONMEBOL e, caso algum membro não aceite a injeção da vacina, assinam o mesmo documento informando que rejeitam a aplicação da vacina, sem serem consultados sobre os motivos.

Referências

- Awadasseid A, Wu Y, Tanaka Y, Zhang W. Current advances in the development of SARS-CoV-2 vaccines. *Int J Biol Sci.* 2021; 17:8-19.
- Halstead SB, Katzelnick L. Covid-19 Vaccines: Should We Fear ADE? *J Infect Dis.* 2021; 222:1946-1950.
- Lazarus JV, Ratzan SC, Palayew A, Gostin LO, Larson HJ, Rabin K, Kimball S, El-Mohandes A. A global survey of potential acceptance of a Covid-19 vaccine. *Nat Med.* 2021; 27:225-228.
- Lin Y, Hu Z, Zhao Q, Alias H, Danaee M, Wong LP. Understanding Covid-19 vaccine demand and hesitancy: A nationwide online survey in China. *PLoS Negl Trop Dis.* 2020; 14:e0008961.



C. EFEITO DO ISOLAMENTO EM ATLETAS



A pandemia COVID-19 criou mudanças importantes e imprevisíveis no esporte, o que tem sido um desafio para recuperar a situação anterior. O isolamento e as restrições de mobilidade tem prejudicado o espetáculo e afetado a economia, mas também interferiram na preparação dos atletas. Não é surpreendente que tenham sido detectadas alterações físicas e mentais que afetaram o desempenho individual dos atletas. O isolamento domiciliar criou problemas com treinamentos e planejamento e causou prejuízos financeiros [1].

A pandemia trouxe uma mudança na vida dos atletas. O isolamento tem sido uma das medidas postas em prática para combater o contágio em muitos países e o impacto dessa medida no esporte tem consequências, já que os treinos mudaram por um tempo, diminuindo sua frequência e intensidade, e o retorno à atividade foi intensa, com um acúmulo de competições em pouco tempo, o que causou temor por um potencial aumento nas lesões.

A nível pessoal, o estilo de vida dos atletas, profissionais ou não, foi restringido. Os jogadores foram separados de suas equipes e seguiram os protocolos de treinamento

pessoal. Voltar a desenvolver competições oficiais, evitando riscos e mantendo o estrito cumprimento dos protocolos é um desafio que traz benefícios ao atleta e tem permitido que as equipes mantenham seu nível de competição.

Alguns autores acreditam que a pandemia de SARS-CoV-2 permanecerá no mundo por algum tempo, mesmo que uma parte da humanidade obtenha a chamada imunidade de rebanho [2].

Fuoriilli et al. [3] conduziram uma pesquisa com 1.668 voluntários, dos quais 800 eram atletas, 558 treinadores e 310 gestores esportivos, para descobrir o impacto psicológico da pandemia e do isolamento. Ressaltam que 34,4% foram afetados por ansiedade ou tensão subjetiva, enquanto 26,4% consideraram grave o impacto psicológico do abandono da prática esportiva habitual.

As mulheres foram mais afetadas do que os homens e os técnicos e diretores esportivos inclusive sofreram mais do que os próprios atletas. Atletas em esportes individuais também foram mais afetados do que atletas de equipe. Além disso, os treinadores, durante o isolamento, tinham que dar suporte emocional,

recomendações e protocolos físicos, mantendo contato frequente, desenvolvendo uma nova função para a qual não estavam habituados [3].

Wong et al. [4], analisando competições de futebol em Hong Kong, sugerem que o risco de infecção é alto entre os jogadores, mesmo em jogos sem público. Além disso, ressalta que a máscara aumenta a carga fisiológica do corpo, principalmente naqueles atletas com comorbidades. Ressaltaram que o tempo médio de contato dos jogadores, a cada 90 minutos de jogo, foi de 19 (variação: 6 - 35) minutos, encontrando para cada jogador 52 episódios de risco de infecção, seja por contato ou por proximidade, em cada partida. Portanto, recomendam minimizar o contato entre as pessoas

e manter uma higiene adequada.

Mehrsafar et al. [5], insistem no efeito que a pandemia teve na saúde mental, humor e satisfação com a vida de atletas de elite. Realizaram uma pesquisa com atletas de elite em cada uma das três fases da pandemia na Alemanha: isolamento domiciliar (14 a 24 de abril), reabertura (9 a 19 de maio) e semi isolamento (20 a 31 de julho), observando uma influência diferente em cada fase na saúde mental, humor e satisfação com a vida. Períodos de reabertura e semi-isolamento foram associados a melhor saúde mental, humor e satisfação com a vida. Por sua vez, Hakansson et al. [6], encontrou que entre 327 atletas de elite suecos, dos quais 62% eram homens, 66% consideravam que o futuro

de seu esporte havia piorado e 51% viam seu próprio futuro pior. A sensação de mal-estar durante o isolamento e durante a pandemia foi refletida por 72% das mulheres e 40% dos homens; os critérios de depressão foram atendidos em 19% das mulheres e 3% dos homens e os critérios de ansiedade foram atendidos em 20% das mulheres e 5% dos homens. Embora em 249 atletas romenos, Cosma et al. [7], não encontraram relação do sexo ou idade com a qualidade de vida devido ao impacto do COVID-19.

Há esportes em que a distância social pode ser facilmente mantida e em outros isso não é possível. Viajar, usar aeroportos e hotéis pode aumentar o risco, mas não muito mais do que viagens de negócios [8].

A prática de esportes profissionais exige a avaliação do risco e as consequências de qualquer atividade e a adoção de medidas para garantir que os riscos sejam mínimos.

O relaxamento da mobilidade, da atividade e do dinamismo da economia foi-se introduzindo gradualmente ao longo do tempo e cada momento diferiu de um país para outro e mesmo dentro de um país, cada região teve comportamentos diferentes.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) [9] estabeleceu cinco pontos para determinar o risco de um evento social, (1) ocorre em um país, área ou cidade que tem conhecimento da transmissão local ativa? (2) ocorre em um lugar localizado ou ocorre em vários lugares? (3) O evento inclui participantes de países que registraram a transmissão da COVID-19? (4) o evento inclui pessoas com alta taxa de risco para COVID-19 grave ou pessoas com boa saúde e baixo risco? E, por fim, (5) o evento planejado apresenta alto risco de transmissão de COVID-19?

A OMS emitiu e atualizou relatórios para reuniões de massa [10], para a prática de esportes profissionais [11] e para reuniões de massa em eventos esportivos [12].

Outro aspecto interessante era a convivência durante as competições, havia a preocupação com o tempo de permanência em hotéis, ônibus, aviões e outros espaços fechados. O contágio nos grupos que vivem juntos, pode ser uma família ou um grupo esportivo, é um importante fator de transmissão secundária. Akaishi et al. [13], estudaram a transmissão do coronavírus (SARS-CoV-2) em grupos que viviam juntos. Eles coletaram amostras de 4.550 pessoas, das quais foram 355 casos positivos de RT-PCR, as infecções ocorreram mais nas pessoas que tiveram contato no quarto (27,5%), mas os percentuais variaram dependendo do tamanho e da situação dos quartos, de os estilos de vida e as medidas de controle estabelecidas entre os moradores. O contágio entre familiares foi de 12,6%, muito semelhante ao contágio por contato próximo fora da residência (11,3%). Esses três grupos apresentaram altos percentuais de contágio se os compararmos com as pessoas que tiveram contato no exterior (2,7%), o que mostra que as medidas de higiene e o correto isolamento



de pessoas com PCR positivo diminuem o risco de contágio secundário em grupos que devem viver juntos, como ocorre nas delegações esportivas.

Dispor de testes de diagnóstico de alta qualidade para detectar SARS-CoV-2 permite a vigilância intensa da epidemia e o rastreamento de contatos a um custo acessível, o que evita a propagação da pandemia. A disponibilidade de protocolo de vacinação é elemento fundamental para o alcance da imunidade coletiva.

As competições da CONMEBOL levaram em consideração as considerações da OMS, coletadas e adaptadas em seu protocolo [14] para minimizar os riscos de transmissão em todos os grupos participantes, realizando os exames laboratoriais adequados para prevenir a transmissão e mantendo a rastreabilidade dos casos positivos.

Na CONMEBOL, são considerados pessoas habilitadas, atletas, técnicos, dirigentes, organizadores, trabalhadores terciários ou espectadores, para participar de uma competição, aqueles que estejam incluídos, pelo menos, em dois ou mais destes grupos:

V: vacinado

Eu: imunizado por ter se recuperado da doença e ter nível adequado de antígenos

P: teste RT-PCR negativo

Atuando desta forma, se evita a aquisição da doença e também o contágio, o que permite a continuidade da competição esportiva.

Bibliografia

1. Tovar J. Soccer, World War II and coronavirus: A comparative analysis of how the sport shut down. Soccer Soc 2020
2. Phillips N. The coronavirus is here to stay – here's what that means. Nature 2021; 590:382-4.
3. Fuiorilli G, Grazioli E, Buonsenso A, Di Martino G, Despina T, Calcagno G, di Cagno A. A national Covid-19 quarantine survey and its impact on the Italian sports community: implications and recommendations. PLOS One. 2021; march 15
4. Wong AY-Y, Ling SK-K, Louie LH-T, Law GY-K, So RC-H, Lee DC-W, et al. Impact of the Covid-19 pandemic on sports and exercise. Asia-Pacific Knee, Arthroscopy and Sports Medicine Society. 2020
5. Mehresafar AH, Zadeh AM, Gazerani P, Sanchez JCJ, Nejat M, Tabesh MR, et al. Mental Health Status, Life satisfaction, and mood state of elite athletes during the Covid-19 pandemic: a follow-up study in the phases of home confinement, reopening, and semi-lockdown condition. Frontiers in Psychology. 2021; 12:1-15.
6. Hakansson A, Jonsson C, Kentta G. Psychological distress and problem gambling in elite athletes during Covid-19 restrictions. A web survey in top leagues of three sports during the

pandemic. Int. J. Environ. Res. Public Health. 2020; 17:6693

7. Cosma GA, Chiracu A, Stepan AR, Cosma MA, Nanu MC, Voinea F, et al. Covid-19 pandemic and quality of life among Romanian athletes. Int. J. Environ. Res. Public Health. 2020; 18:4065
8. Carmody S, Murray A, Borodina M, Gouttebauge V, Massey A. Editorial. When professional sport recommence safely during the Covid-19 pandemic? Risk assessment and factors to consider. Br. J. Sports Med. 2020; 54:946-8.
9. McCloskey B, Zumla A, Ippolito G, et al; WHO Novel Coronavirus-19 Mass Gatherings Expert. Mass gathering events and reducing further global spread of Covid-19: a political and public health dilemma. Group. Lancet. 2020; 395:1096-1099.
10. WHO. Key planning recommendations for mass gatherings in the context of Covid-19: interim guidance. 2020. Available: <https://www.who.int/publications-detail/key-planning-recommendations-for-mass-gatherings-in-the-context-of-the-current-Covid-19-outbreak>
11. WHO. Considerations for sports federations/sports event organizers when planning mass gatherings in the context of Covid-19, 2020. Available: https://www.apps.who.int/bitstream/handle/10665/331764/WHO-2019-nCoV-Mass_Gatherings_Sports-2020.
12. WHO. Mass Gathering sporting risk assessment, 2020. Available: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/points-of-entry-and-mass-gatherings>
13. Akaishi T, Kushimoto S, Katori Y, Kure S, Igarashi K, Takayama S, et al. Covid-19 transmission in group living environments and households. Sci Rep. 2021; 11:11616.
14. Protocolo CONMEBOL Covid-19. <https://www.CONMEBOL.com/sites/default/files/protocolo-de-operaciones-2021-v1-esp.pdf>



d. O PÚBLICO VOLTOU AOS ESTÁDIOS

É necessário estar seguro, mas também se sentir seguro

Os eventos ao ar livre com espectadores e convidados foram adaptados com medidas preventivas.

A CONMEBOL é responsável por garantir uma bolha livre de COVID19 e com risco mínimo de contágio.

Para isso, o protocolo tem sido seguido, atendendo às normas sanitárias estabelecidas em cada país.

Além do protocolo seguido por jogadores, árbitros e equipes técnicas, a organização, equipe CONMEBOL, funcionários do estádio e profissionais externos (profissionais de saúde, fotógrafos, câmeras, etc.), além dos dirigentes e patrocinadores e público em geral estão sujeitos ao protocolo de segurança.

Todos os participantes podem ser incluídos em três categorias:

1. Pessoas vacinadas
2. Pessoas que tiveram a doença e têm anticorpos suficientes
3. Pessoas que não foram vacinadas e não tiveram a doença

Os espectadores devem obter voluntariamente o certificado de vacinação ou de aprovação na doença COVID-19, e sempre um teste RT-PCR verificado digitalmente.

Os ingressos carregam um código QR vinculado a cada espectador presente no estádio, que relaciona os dados pessoais à sua localização no estádio.

A CONMEBOL impedirá que qualquer pessoa suspeita de contágio entre nas instalações, agindo:

1. Nos acessos ao do estádio, que serão feitos de maneira ordenada e com tempo suficiente

2. Durante o tempo de jogo, mantendo sua posição sem trocar de lugar ou ir a outros pontos onde não esteja autorizado. Os guardas do estádio poderão chamar a atenção ao respeito.

3. No intervalo, evitando aglomerações

4. A saída do estádio será de forma ordenada e progressiva.

5. Os movimentos dentro do estádio. Serão evitados movimentos dentro do recinto, não havendo barracas de comida ou bebida, evitando-se ir de uma área a outra.





Regras Básicas:

- Todos os estádios contarão com unidade médica CONMEBOL COVID19.
- Os estádios facilitam e contam com as medidas de higiene essenciais recomendadas durante a pandemia, como lavagem das mãos, desinfecção das mãos, etiqueta de espirros, etc., para evitar transmissão manual.
- Os frequentadores do estádio devem realizar o teste RT-PCR (-) com swab nasofaríngeo realizado no máximo 48 horas antes do jogo.
- Todos os participantes, independentemente do grupo, irão ao estádio com máscaras e manterão distância social entre eles.
- Conceitos claros de entrada e saída e descanso, as portas de entrada de cada espectador serão claramente conhecidas e as aglomerações serão evitadas
- Não será possível se deslocar de uma área do estádio para outra, sem justificativa

- Os banheiros serão claramente designados para cada zona de espectadores. Boa ventilação e desinfecção contínua serão garantidas nos banheiros.
- Não haverá locais de venda de alimento e bebida. Se possível, haverá máquinas de venda automática ou postos de venda em locais com espaço suficiente e abertos ou bem ventilados.
- As pessoas que trabalharem no estádio, guardando a entrada ou acomodando pessoas, usarão, além das máscaras faciais, as medidas de proteção que forem consideradas adequadas.
- O pessoal de segurança estará preparado para que essas medidas sejam cumpridas
- Cumprimento contínuo das regras de distanciamento evitando aglomerações.

Bilheteria

Os ingressos devem ser pessoais, intransferíveis e identificados.

Em caso de contágio, será possível conhecer as pessoas vizinhas aos infectados.



SEGUNDA PARTE:

UNIDADE ANTIDOPAGEM

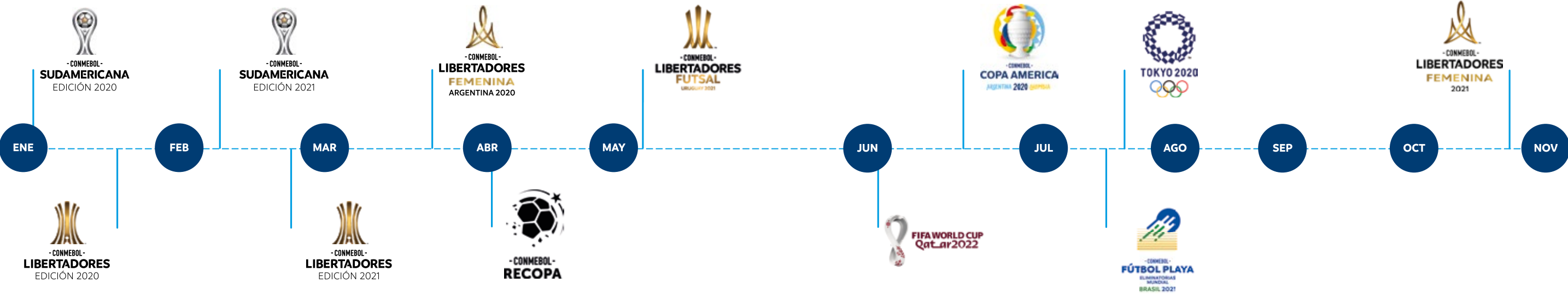


a.
**EXECUÇÃO
DO PLANO DE
CONTROLE
ANTIDOPAGEM
DE 2021**

EXECUÇÃO DO PLANO DE CONTROLE ANTIDOPAGEM DE 2021

CRONOLOGÍA DE EVENTOS CONMEBOL EN 2021 -

12 COMPETICIONES



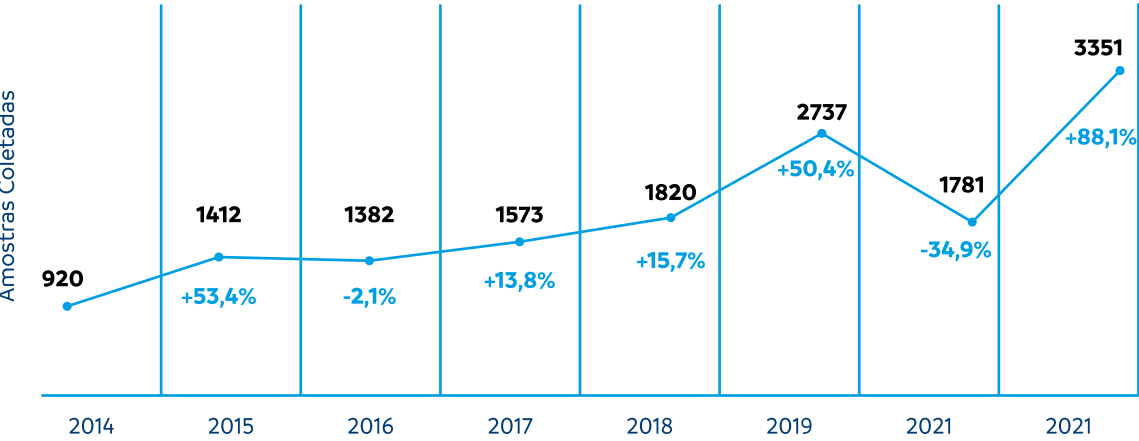
I.

Quantidade de amostras coletadas (2014 a 2021)

- Fortalecimento da Unidade Antidopagem da CONMEBOL representada na execução do Plano de Controle para 2021, tendo sido o ano em que se realizou o maior número de controles antidopagem.
- Novo quadro de ações da Unidade Antidopagem graças à assinatura do Acordo FIFA-WADA como autoridade de amostragem e gestão de resultados como terceiro.

QUANTIDADE DE AMOSTRAS COLETADAS

CONMEBOL (2014-2021)



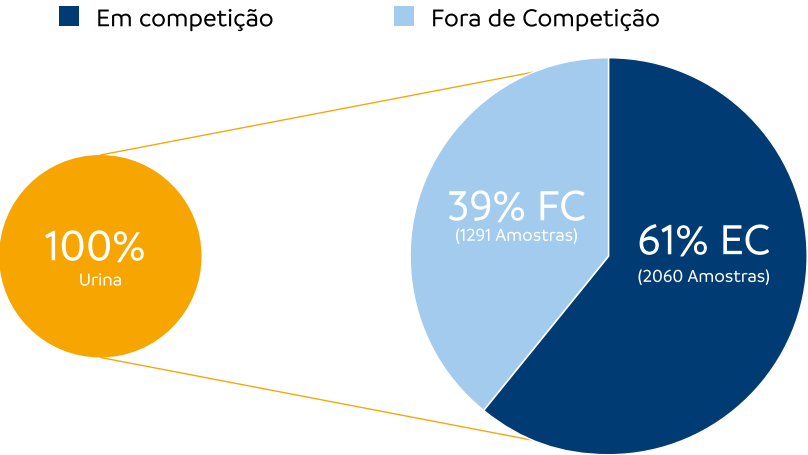
II.

Distribuição do número de amostras coletadas por competição

Os primeiros controles fora de competição foram realizados no ramo feminino, nas edições 2020 e 2021 da CONMEBOL Libertadores Feminina.

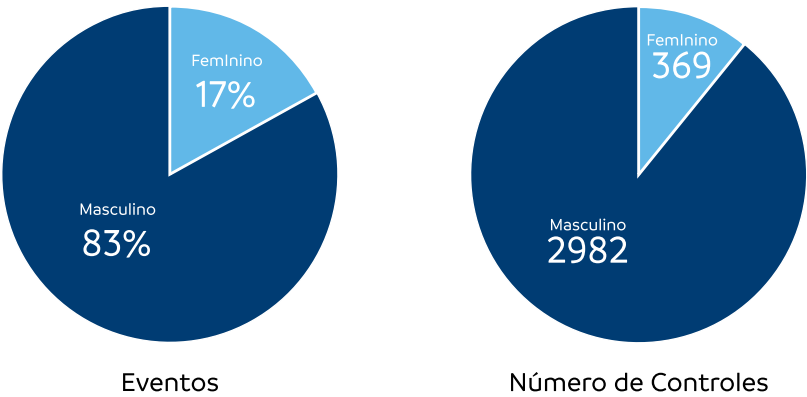
TIPOS DE CONTROLE ANTIDOPAGEM

CONTROLES DENTRO E FORA DE COMPETIÇÃO (2021)

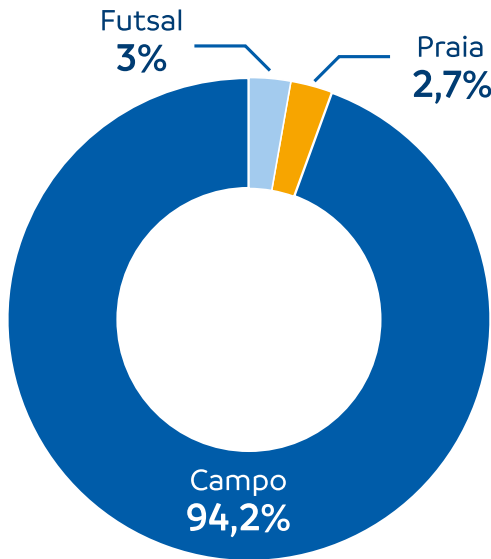


III.
Número de amostras coletadas por sexo do jogador(a)

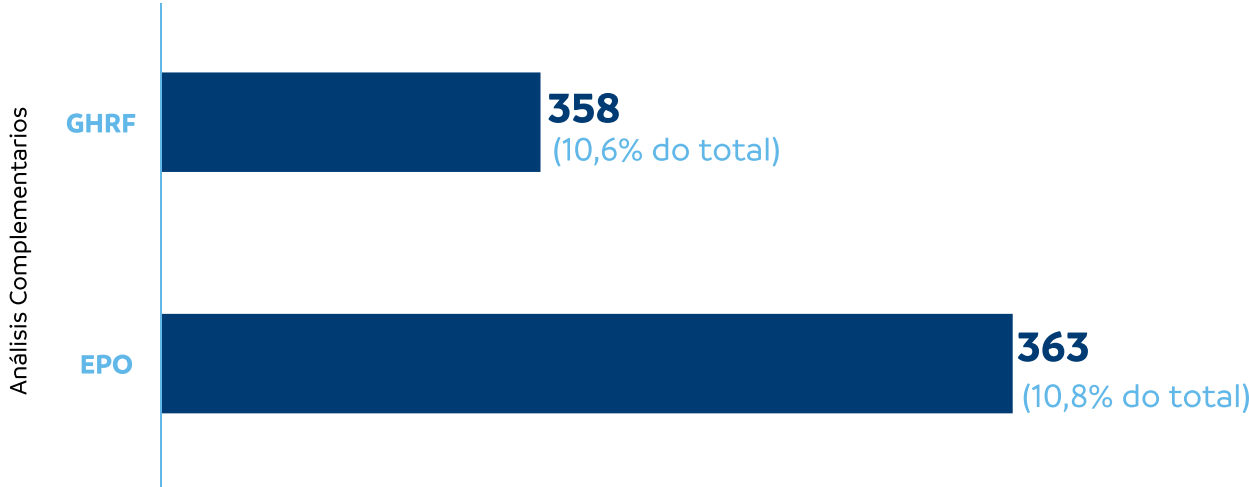
QUANTIDADE DE AMOSTRAS COLETADAS
DISCRIMINADAS POR SEXO DO JOGADOR (2021)



IV.
Quantidade de amostras coletadas, discriminadas por disciplina (2021)



V.
Número de análises complementares aplicadas



VI.
Métodos de seleção de jogadores em controles antidopagem.

A Unidade realiza controles antidoping, dentro e fora da competição, dos jogadores(as) que participam de competição CONMEBOL, coletando amostras de urina e/ou sangue. A seleção dos jogadores(as) designados(as) para esses controles pode ser determinada de duas maneiras; Poderá ser de forma aleatória através de um sorteio que ocorre no segundo tempo do jogo, variando



o minuto dependendo da disciplina, que terá a presença dos representantes de cada equipe ou, poderão ser controles direcionados em que qualquer jogador(a) presente na Lista de Boa Fé ou Planilha de Escalação da partida (no caso de um controle na competição) pode ser selecionado.

Para a seleção dos jogadores(as) que passarão pelos Controles Direcionados, a CONMEBOL aperfeiçoou seu sistema de classificação de jogadores(as), baseado na aplicação de inteligência antidopagem para a categorização e mensuração do risco de doping dos atletas. O sistema é baseado em dados estatísticos e fatores de catalogação das ações em campo, que são vistos como parâmetros para a seleção dos jogadores que passarão por esse tipo de controle.

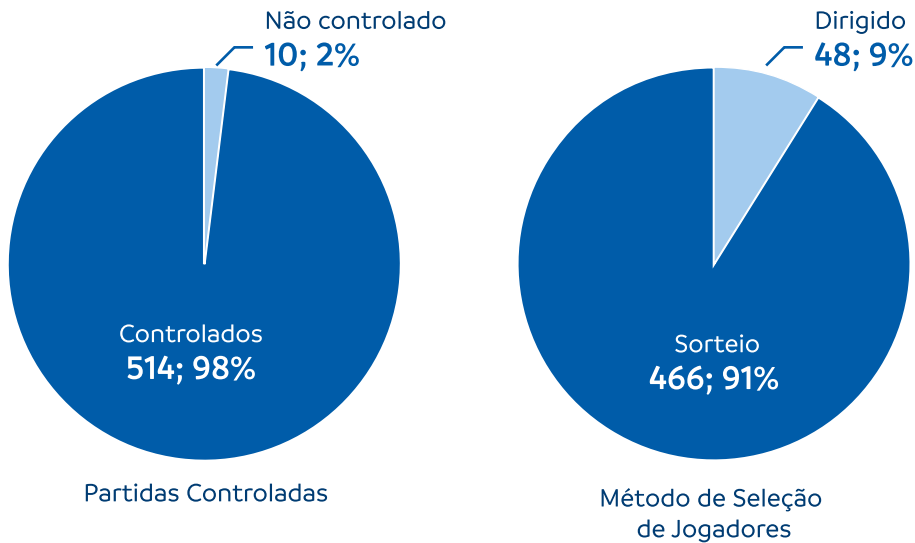
Os controles direcionados baseiam-se em uma avaliação cuidadosa dos riscos de doping e no uso eficaz de recursos para otimizar a detecção. No futebol, como esporte coletivo, os testes direcionados são realizados principalmente para detectar doping sistemático. Este método consiste na análise dos dados estatísticos do jogo, personalizados por clube e por jogador(a), que são acompanhados ao longo da competição através da análise do desempenho individual e coletivo; Utiliza-

se a relação entre os minutos jogados e o desempenho de cada jogador(a), agregando fatores como cartões amarelos e vermelhos, gols marcados e recebidos, idade, constituição física, posição de jogo, parâmetros biológicos anormais (parâmetros sanguíneos, perfis de esteróides, etc.), lesões, não conformidade com relatórios de localização, histórico de controles do jogador(a) e reabilitação do jogador(a) após um período de suspensão. A seleção desses critérios é feita de acordo com o Padrão Internacional para Testes e Investigações da WADA e da Unidade Antidopagem.

Este método de seleção otimiza a obtenção, avaliação e processamento da informação antidopagem das fontes disponíveis, de forma a implementar um plano de controle eficaz e inteligente, estabelecendo uma base de investigação dos nossos atletas em todas as nossas competições. Para profissionalizar e sistematizar esse método de seleção, a unidade desenvolverá até 2022 um software que processará as informações solicitadas de forma automática, resultando em um processo de seleção mais confiável e eficaz.



QUANTIDADE DE PARTIDAS CONTROLADAS
MÉTODO DE SELEÇÃO DO JOGADOR (2021)

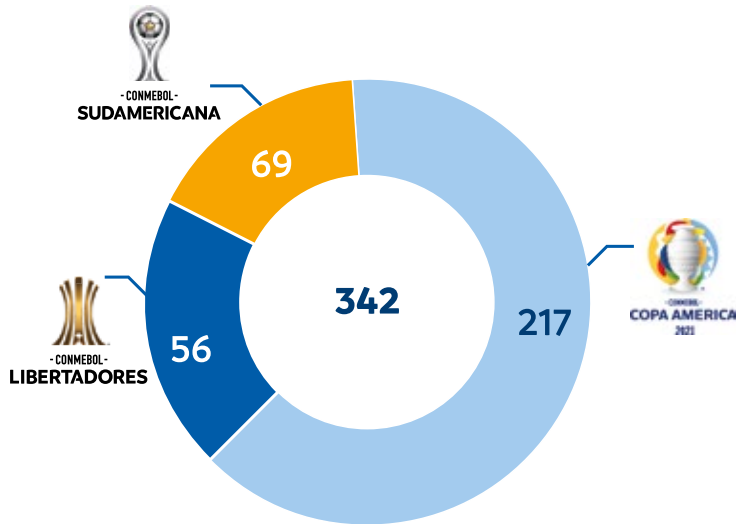


VII.
Processamento rápido de resultados

Resultados rápidos foram processados para amostras de três competições da CONMEBOL, totalizando 10,2% do total de controles antidopagem.

RESULTADOS RÁPIDOS LABORATÓRIO

Das **3351** amostras coletadas em 2021, **342 (10,2%)** foram selecionadas das seguintes competições para serem analisadas com resultados rápidos:



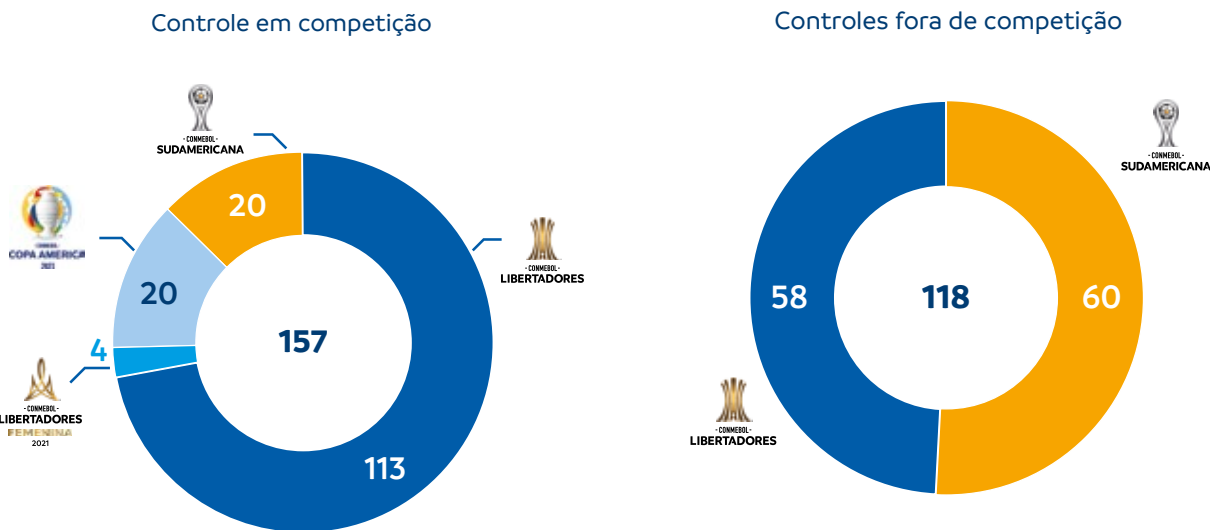
VIII.

Armazenamento de amostras por 10 anos

As amostras de urina serão armazenadas por um período de 10 anos (o que corresponde a 8,1% de todas as amostras coletadas no ano).

O Código Mundial Antidopagem 2021 estabelece que as organizações antidopagem devem, dentro de seu plano de controle de distribuição, armazenar uma série de amostras, a fim de realizar a reanálise com novas tecnologias ou procedimentos no futuro, tendo em vista a implementação de novos métodos de detecção e a aparência de instrumentação e máquinas cada vez mais precisas que permitam a detecção de formas de doping que anteriormente poderiam passar despercebidas pelos sistemas de controle, razão pela qual estão armazenadas.

Das **3351** amostras coletadas em 2021, **275 (8,1%)** foram selecionadas das seguintes competições para serem armazenadas por 10 anos:



IX. Controle antidopagem geral

(Software de Controle, Materiais Antidopagem, Remessas de Amostras para Laboratórios)

- Trabalho em conjunto com Laboratórios UCLA e COLONIA para a implantação do Athlete Passport Management Unit (APMU) - Passaporte Esteroidal.
- Uso de materiais antidopagem LockCon em todas as competições de 2021.
- Gestão de Controles Antidopagem através do Software MODOC nas competições de 2021.

Dados Antidopagem 2021

100% materiais de coleta de amostras

LOCKCON

Controles **Paperless** via Software

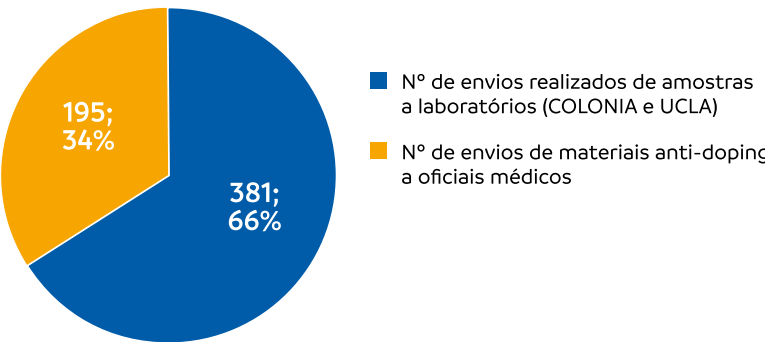


Amostras coletadas enviadas a **2** laboratórios



Envios via DHL – 2021

Foram realizados **576** envios por meio da plataforma DHL em 2021: **195** (34%) foram materiais antidopagem enviados a Oficiais Médicos na América do Sul, e **381** (66%) envios de amostras coletadas a laboratórios credenciados pela WADA.



Implementação do Software de Controle Antidopagem

O Software para controles antidopagem é uma ferramenta que digitaliza o formulário do processo de controle de doping, o controle pode ser realizado com ou sem conexão à internet. Promovendo a vantagem de obter informações muito mais rapidamente para o Jogador, para a Autoridade de Coleta de Amostras CONMEBOL e para o Laboratório onde as amostras serão analisadas.

O software de controle antidopagem requer o uso de tablets para o aplicativo móvel usado pelos Oficiais de Controle de Antidopagem.

A implementação data do ano de 2019 com a CONMEBOL Copa América 2019 - Brasil.

A implementação envolve a utilização de 2 ferramentas, a plataforma (web) denominada Backoffice e a aplicação móvel para registo do procedimento de coleta de amostras, tudo isto ligado ao sistema de gestão antidopagem da WADA, ADAMS, onde são carregados todos os controles realizados, com os resultados vinculados sendo enviados pelos Laboratórios.

A plataforma (web) denominada Backoffice tem por objetivo executar o plano de controle antidopagem do ano, através da criação de missões antidopagem (controles dentro e fora de competição), portanto cumpre a função de planejar, verificar, armazenar e exportar as informações antidopagem da CONMEBOL para ADAMS.

A implementação do uso de software de controles MODOC é 100% em todas as missões antidopagem realizadas pela Unidade Antidopagem.

Com a sua implantação, a CONMEBOL tornou-se pioneira na implantação da tecnologia aplicada no controle antidopagem na região e no FUTEBOL.

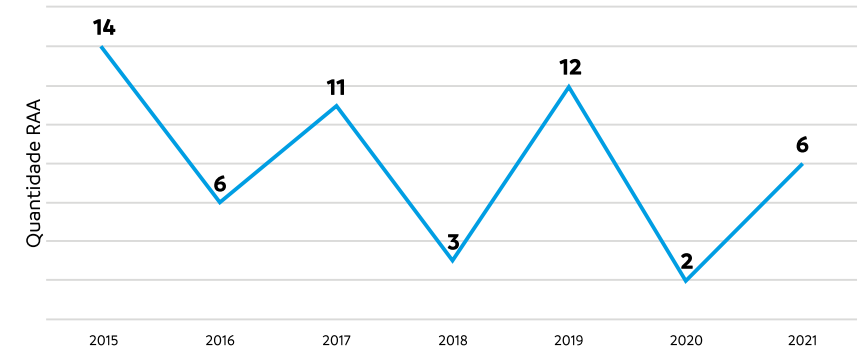
SISTEMA ADAMS – MODOC 2021

Se executou o Plano de Controles 2021 com a criação de 565 Missões Antidopagem nas plataformas ADAMS (WADA) e MODOC (PWC); Registrando 3339 Formulários de Controle de Doping na Plataforma ADAMS em 2021



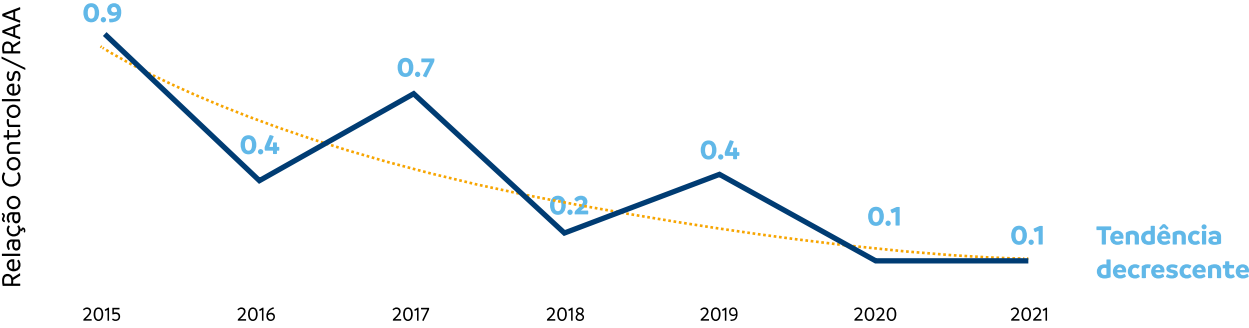
*Formulario de control antidopaje

X. Resultados Analíticos Adversos - Infrações à norma antidopagem



%RAA / Controles Antidopagem CONMEBOL (2015–2021)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
N° Controles	1412	1382	1573	1820	2677	1781	3351
N° RAA	14	6	11	3	12	2	6
Porcentagem	0,9%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%





b.

SOLICITAÇÕES PARA AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICO

O que é Autorização para Uso Terapêutico (AUT)?

Um jogador de futebol pode sofrer de doenças ou enfermidades que requerem o uso de medicamentos. Caso a substância ou substâncias que o(a) jogador(a) precisa tomar sejam encontradas na Lista de Substâncias e Métodos Proibidos, uma Autorização para Uso Terapêutico pode permitir que a pessoa tome aquele medicamento proibido.

Quais são os critérios para a concessão de uma AUT?

1. Todo jogador que consulte um médico que prescreve um tratamento ou medicação por razões terapêuticas deve perguntar se a prescrição contém substâncias ou métodos proibidos. Se este for o caso, o jogador(a) deve solicitar um tratamento alternativo.
2. Se não houver tratamento alternativo, o jogador(a) que tiver um histórico médico documentado e exigir o uso de uma substância proibida ou de um método proibido deve primeiro solicitar uma AUT. No entanto, as AUT são concedidas apenas nos casos em que exista de maneira clara e convincente a necessidade clínica e não se obtenha qualquer vantagem para o atleta.
3. A aplicação e aprovação das AUT é realizada de acordo com um procedimento rigoroso, conforme estabelecido nas normas internacionais de autorização de uso terapêutico da AMA e na política vigente de AUT da CONMEBOL.

Para a aprovação ou negação da referida AUT, a CONMEBOL conta com os seguintes documentos atuais:

- Regulamentos Antidopagem da CONMEBOL
- Código Mundial Antidopagem (CMA), publicado pela AMA
- Padrão Internacional para Autorização de Uso Terapêutico (EIAUT)

Categoria	Enviar o pedido de AUT para:	Candidatura enviada por:
Atletas participando de competições nacionais	Organização Nacional Antidopagem (ONAD) ou outro órgão nacional autorizado, p. ex. o Comitê Olímpico Nacional	Atleta/médico
Atletas internacionais convocados para disputar torneios internacionais e partidas amistosas da confederação; Grupo de controle de elite da FIFA	CONMEBOL	Atleta/médico
Atletas internacionais que participam de torneios internacionais de clubes ou que fazem parte do grupo de controle de elite da FIFA	CONMEBOL	Atleta/médico
Atletas internacionais que participam de torneios da FIFA (incluindo eliminatórias para a Copa do Mundo da FIFA) ou que fazem parte do grupo de controle pré-competição	"FIFA: Serão reconhecidas automaticamente as AUT concedidas pela CONMEBOL"	Atleta/médico
Atletas do Grupo de Controle Internacional registrado da FIFA	"FIFA: Serão reconhecidas automaticamente as AUT concedidas pela CONMEBOL"	Atleta/médico

b. Solicitudes a autorización de uso terapéutico

Dicas para fazer um pedido de AUT

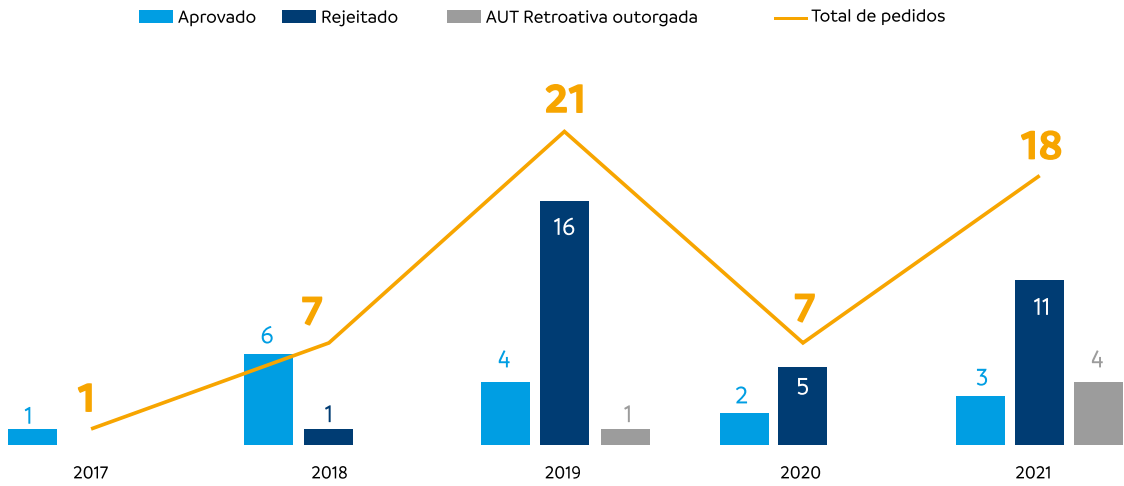
- Preencha o novo formulário eletronicamente. Caso o formulário não esteja legível, será considerado incompleto e será devolvido ao solicitante.
- Ao enviar o formulário para o correio eletrônico unidad.antidopaje@conmebol.com, certifique-se de que o formulário de AUT foi corretamente preenchido, não se esqueça de incluir toda a documentação necessária e guarde o pedido, bem como o comprovante ou aviso de recebimento.
- Nota: se os pontos acima não forem integralmente respeitados desde o princípio, a concessão da AUT e, conseqüentemente, o início do tratamento será retardado.

É possível acessar o formulário no seguinte link
<https://www.CONMEBOL.com/es/comision-medica/docsinfo/aut>

A Subcomissão de AUT da CONMEBOL é composta pelos seguintes médicos

- Dr. Alejandro Soler – COL
- Dr. Hugo Martínez - PAR
- Dr. Jorge Sarango - PER
- Dr. José Veloso - URU

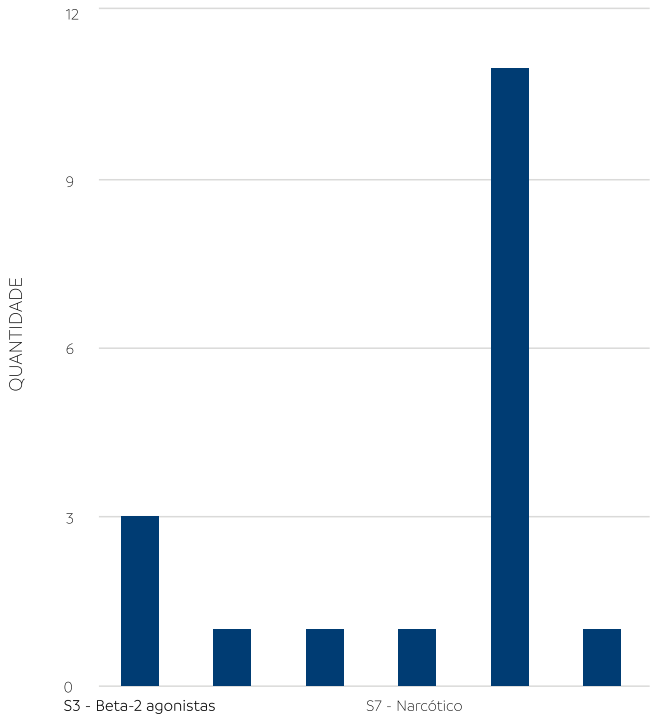
PEDIDOS AUT
SUB-COMISSÃO AUT – CONMEBOL (2017-2021)



Resumo de gerenciamento de solicitações de AUT categorizadas por substâncias

SUBSTÂNCIA	QUANTIDADE
S3 - Beta-2 agonistas	3
S4 - Moduladores hormonais e do metabolismo	1
S5 - Diuréticos e agentes de mascaramento	1
S7 - Narcótico	1
S9 - Glicocorticóides	11
Substância Não Proibida	1
TOTAL DE PEDIDOS 2021	18

CLASSE DE SUBSTÂNCIAS - AUT 2021





C.

PLANO DE EDUCAÇÃO ANTIDOPAGEM 2021

EDUCAÇÃO

Palestra Educacional Antidopagem no FUTEBOL

Atividade que busca atingir Jogadores(as) e equipe de apoio por meio da concepção de uma ferramenta pedagógica como as palestras educativas, que são palestras orientadas por um EDUCADOR especializado no assunto. A palestra busca influenciar e conscientizar diretamente sobre o combate ao doping no FUTEBOL.

Objetivo: Fornecer informações básicas aos jogadores e pessoal de apoio (Treinadores, Médicos, Preparadores Físicos, Fisioterapeutas, Dirigentes) sobre a importância dos riscos que o doping implica em sua saúde, sensibilizando-os para agregá-los no combate ao doping, promovendo valores e princípios de jogo limpo.

Endereçado a:

- Jogadores profissionais.
- Jogadores de alto rendimento - Seleções Nacionais.
- Jogadores em formação.
- Jogadores de iniciação.
- Jogadores recreativos.
- Treinadores
- Médicos
- Equipe de apoio.
- Dirigentes

Tempo de duração:
45 min

Oradores/Responsáveis:

- Educadores Antidopagem

Tópicos a serem desenvolvidos

- Lista de Substâncias e Métodos Proibidos.
- Riscos ligados a suplementos nutricionais.
- Infrações das normas antidopagem .
- Consequências do doping: Sanções, danos à saúde e sociais.

- Procedimentos de controle de doping.
- Direitos e responsabilidades dos jogadores e equipe de apoio.
- Autorizações para Uso Terapêutico.
- O prejuízo do doping para o espírito esportivo.
- Requisitos aplicáveis com relação à localização/paradeiro dos jogadores.

A palestra está dividida em 3 ETAPAS

Palestra Doping no Esporte	
Introdução	Brainstorming interagindo com o público para chegar às causas do doping
Parte principal	Apresentação de slides, vídeo CONMEBOL
Final	Compromisso de todos com o combate ao doping, encerrando a atividade com uma atividade lúdica motivacional

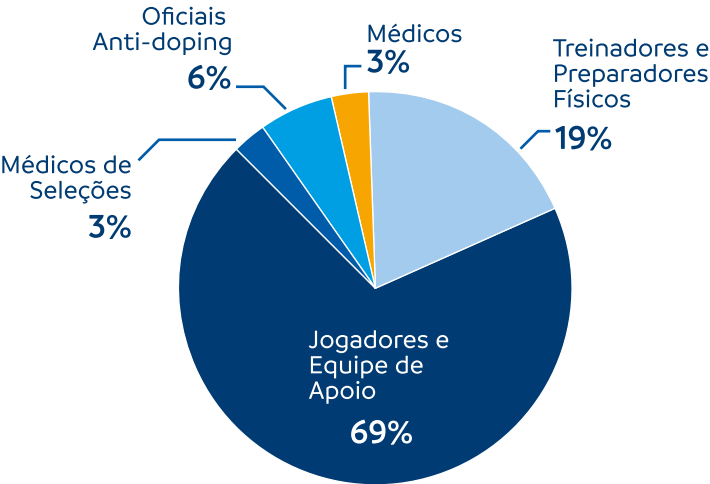
- Foram realizadas 14 atividades educativas antidopagem, abrangendo um público de 1.643 (jogadores e jogadoras, comissão técnica, médicos e oficiais antidopagem)
- As atividades educacionais antidopagem foram realizadas no âmbito das competições de curta duração de 2021, cursos em colaboração com a Direção de Desenvolvimento das Associações Membros (AFA, FEF e FPF), Workshop Antidopagem com a CBF e outras associações.

Eventos onde palestras educacionais antidopagem foram realizadas

QUANTIDADE	DETALHAMENTO		PAÍS	DATAS	PÚBLICO	
7	Direção de Desenvolvimento	Cursos da Direção de Desenvolvimento	ECU- PER- PAR	Agosto a Dezembro	314	TREINADORES E PREPARADO- RES FÍSICOS
1	Competições Curtas	CONMEBOL Libertadores Feminina 2020	ARG	MARÇO	320	JOGADORES e EQUIPE DE APOIO
1	Competições Curtas	CONMEBOL Libertadores Feminina 2020	PAR	NOVEMBRO	350	JOGADORES e EQUIPE DE APOIO
1	Competições Curtas	CONMEBOL Libertadores Futsal 2021	URU	MAIO	264	JOGADORES e EQUIPE DE APOIO
1	Competições Curtas	CONMEBOL Eliminatórias de Praia 2021	BRA	JUNHO	200	JOGADORES e EQUIPE DE APOIO
1	Médicos Seleções	Lista de Proibições 2021		NOVEMBRO	200	MÉDICOS DE SELEÇÕES
1	Oficiais Anti-doping	Workshop Anti-doping CBF	BRA	ABRIL	101	OFICIAIS ANTI-DOPING
1	MEDICINA ESPORTIVA e Anti-doping	FEF	ECU	AGOSTO	50	MÉDICOS
14		14 atividades educacionais ANTI-DOPING			1643	Público TOTAL

Ao longo do ano, as Atividades de Educação Antidopagem abarcaram um total de 1.643 pessoas, entre as quais se encontram jogadores(as), equipe de apoio (treinadores, preparadores físicos, fisioterapeutas, dirigentes), oficiais antidopagem e médicos (seleções e clubes), entre outros.

PLANO DE EDUCAÇÃO
Palestras antidopagem





TERCEIRA PARTE:

DESAFIOS DE 2022

A Comissão Médica e Unidade Antidopagem da CONMEBOL em face do desafio de 2022

O próximo ano de 2022 é um novo desafio para a Comissão Médica e Unidade Antidopagem da CONMEBOL, embora o desejo seja esquecer estes dois últimos anos de pandemia, temos que programar a temporada como se ainda estivesse conosco.

Tentaremos estimular e fazer com que as vacinas cheguem a todos, organizaremos bolhas sanitárias para garantir a presença de espectadores, delegações e equipes da CONMEBOL e teremos que continuar com a logística dos exames para detectar pessoas infectadas e proceder ao seu isolamento.

Esperançosamente, podemos esquecer esses últimos dois anos! Mas com este panorama estamos preparando os inúmeros torneios que nos esperam. Um desafio que esperamos resolver como nos últimos dois anos, com a experiência acumulada que nos permite olhar para o futuro com otimismo. Agradecendo a diretoria da CONMEBOL pelo apoio constante, a todos os membros que compõem a Comissão Médica e Unidade Antidopagem, a todos os médicos de seleções e clubes que compreenderam e colaboraram, fornecendo dados e ideias, o futebol continua, a Comissão Médica e Unidade Antidopagem contribuem com o seu apoio para que aconteça e aguardamos a próxima temporada de 2022 (Tabela 1) com a esperança de programar médicos de campo e unidades antidopagem, na esperança de esquecer o vírus que percorreu o mundo nestes últimos dois anos.



	Evento	Sexo Deportista	Disciplina
1	CONMEBOL Copa América	Feminina	Campo
2	Eliminatorias Sul-Americanas - Copa do Mundo FIFA Catar 2022	Masculino	Campo
3	CONMEBOL - Sub 20	Feminina	Campo
4	CONMEBOL - Sub 17	Feminina	Campo
5	CONMEBOL Libertadores	Feminina	Campo
6	CONMEBOL Libertadores - Sub 20	Masculino	Campo
7	CONMEBOL Libertadores	Masculino	Campo
8	CONMEBOL Sul-Americana	Masculino	Campo
9	CONMEBOL Recopa	Masculino	Campo
10	CONMEBOL Copa América	Masculino	Fútsal
11	CONMEBOL - Sub 20	Masculino	Fútsal
12	CONMEBOL - Sub 20	Feminina	Fútsal
13	CONMEBOL - Sub 17	Masculino	Fútsal
14	CONMEBOL Libertadores	Masculino	Fútsal
15	CONMEBOL Libertadores	Feminina	Fútsal
16	CONMEBOL Libertadores	Masculino	Praia
17	CONMEBOL Copa América	Masculino	Praia

Além disso se apresentam como desafios da Comissão Médica e Unidade Antidopagem

- Aumentar a porcentagem de amostras de sangue coletadas na América do Sul para envio aos laboratórios antidoping credenciados pela WADA na Europa e nos Estados Unidos.
- Desenvolvimento e Implementação de Software para aplicação de Controles Direcionados dentro e fora de competição.
- Implementar um programa de atualização contínua para Oficiais Médicos Antidopagem por meio da plataforma de e-learning da CONMEBOL.





COMISSÃO MÉDICA E UNIDADE ANTIDOPAGEM 2021

Publicação oficial da Confederação Sudamericana de Futebol (CONMEBOL)

Presidente

Alejandro Domínguez W-S

Secretário-Geral

José Astigarraga

Secretária-Geral Adjunta/Diretora jurídica:

Montserrat Jimenez

Secretário-Geral Adjunto Futebol/Diretor de Desenvolvimento:

Nery Pumpido

Presidente da Comissão Médica/Diretor da Unidade Antidopagem

Dr. Osvaldo Pangrazio

Colaboradores

Redação e edição de conteúdo

Presidente da Comissão Médica/Diretor da Unidade Antidopagem

Dr. Osvaldo Pangrazio

Responsável de Estudos Científicos CONMEBOL

Dr. Francisco Forriol

Responsável Comissão Médica

Federico Rivarola

Analista Comissão Médica

Luis Dioverti

Responsável Unidade Antidopagem

Gabriela Gossen

Analista Unidade Antidopagem

Elías Paredes

Assistente da Comissão Médica e Unidade Antidopagem

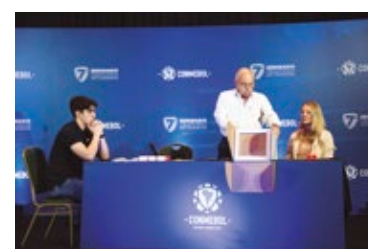
Sebastián Peña

Fotos

Digital CONMEBOL
Staff Images

Design

ONIRIA



Confederación Sudamericana de Fútbol

Autopista Aeropuerto Internacional - km 12

Luque - Gran Asunción - Paraguay

email: conmebol@conmebol.com.py

www.conmebol.com



@conmebol



/conmebol



@conmebol



- CONMEBOL -